

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 48

Sistema Territorial Turístico de Niquelândia



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo que realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Niquelândia e sua história:

Erguida aos pés da Serra da Mantiqueira, às margens de um riacho, onde o ouro jorrava livremente, a centenária Niquelândia se reinventa e tem no Turismo uma das principais bases para seu desenvolvimento. Além da riqueza de centenas de atrativos naturais, há a força do Turismo Religioso, com a realização, no mês de agosto, da Romaria de Nossa Senhora D'Abadia de Muquém, a mais antiga Romaria do Estado de Goiás. Há 273 anos, a população de Niquelândia se desloca em uma peregrinação de 45 quilômetros, transportando a imagem de Nossa Senhora D'Abadia até o Povoado de Muquém, onde acontece, durante dez dias, uma das mais importantes festas católicas de Goiás e do Brasil, chegando a atrair cerca de 150 mil pessoas.

Envolto por montanhas, o distrito de Muquém tem muito a oferecer aos amantes do ecoturismo, pois agrega às paisagens naturais do bioma Cerrado rios, córregos de águas cristalinas, trilhas ecológicas, além da oportunidade para banhos refrescantes em cachoeiras, algumas bem próximas do local da festa, como as cachoeiras do Muquém e São Bento. O município de Niquelândia é o maior em extensão Territorial de Goiás e também um dos mais antigos do Estado. Entre as atrações turísticas mais procuradas estão a cachoeira da Serra Negra e o Lago Serra da Mesa, onde o turista de pesca encontra, no seu entorno, uma variedade de pousadas. São muitas cachoeiras, lagos, grutas e cavernas e até um rio de águas termais, com temperatura em torno 40°C.

A história da cidade começa com a exploração de uma grande quantidade de ouro no Córrego Traíras, em 1735. Há histórias de que o ouro era abundante e retirado a peneiradas com a maior facilidade. A descoberta de níquel, na Serra da Jacuba, impactou a história do então município de São José do Tocantins e duas grandes empresas de mineração tiveram forte influência na economia e no desenvolvimento social e cultural do município. A Cia Níquel Tocantins do Grupo Votorantim, iniciou as atividades na década de 1950 e a CODE-MIN-Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais, ligada ao grupo Anglo American, foi instalada em 1982. Em homenagem ao minério que lhe deu riqueza e fama, São José do Tocantins recebeu o nome de Niquelândia, em 1938.

Niquelândia possui rico patrimônio histórico-cultural, formado por igrejas e casarões coloniais, em processo de tombamento junto ao IPHAN. Um dos exemplos mais representativos deste patrimônio é a Igreja Matriz de São José, a mais antiga da cidade, construída, em 1755, que tem entre as atrações o altar do Senhor dos Passos, um dos mais belos altares do período barroco brasileiro, banhado a ouro. Entre os monumentos históricos destaca-se também a Igreja de Santa Efigênia, a popular Igreja dos Pretos, construída por volta de 1790. Niquelândia possui uma grande riqueza histórica cultural presente na Rua Direita, Povoado de Traíras e nas manifestações culturais como Congada, Capina do Largo, etc.

(Fonte Secretarias de Turismo de Niquelândia)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Niquelândia.

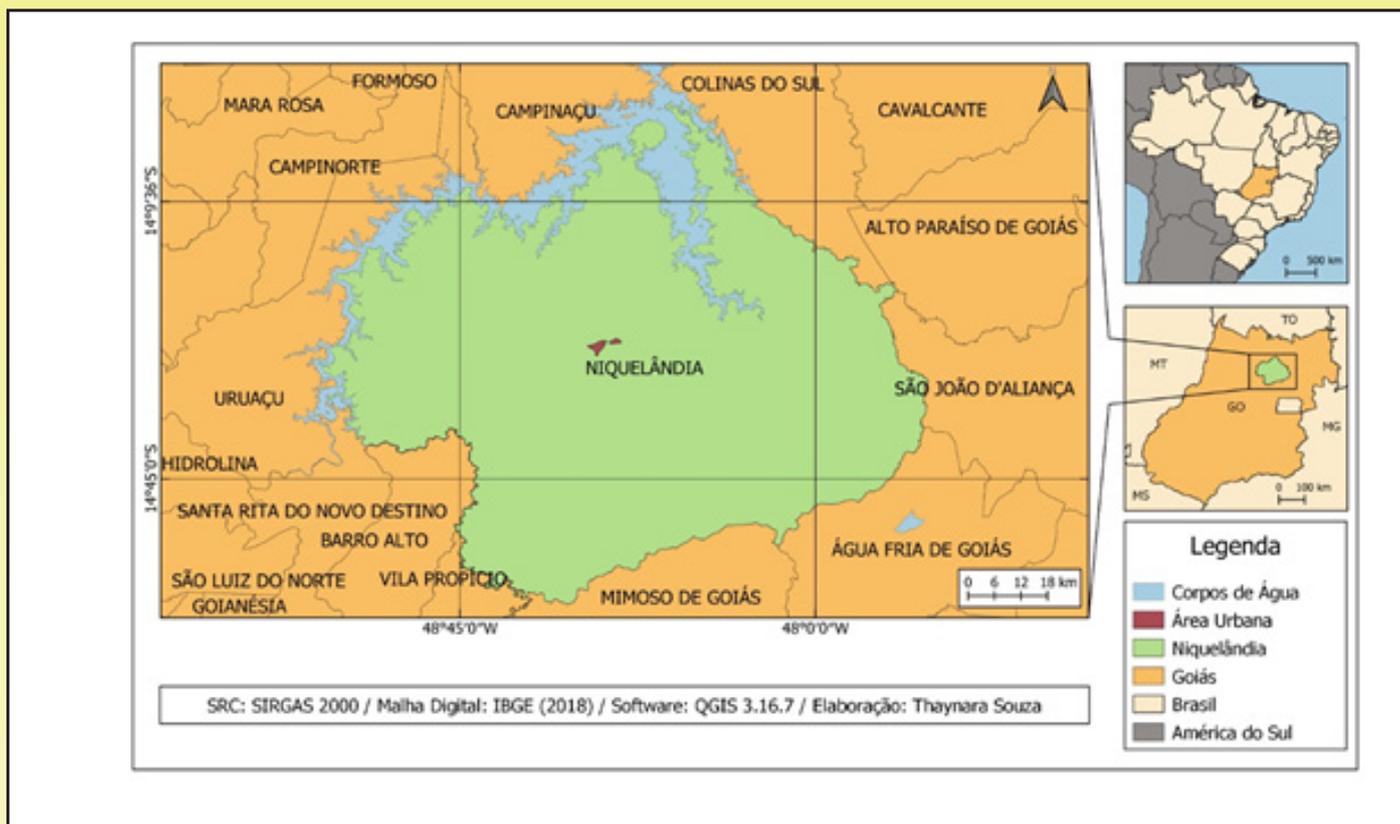


Tabela 1: Dados populacionais do município de Niquelândia.

População estimada [2020]	46.730 pessoas
População no último censo [2010]	42.361 pessoas
Densidade demográfica [2010]	4,30 hab/km ²
Gentílico	Niquelandense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Fernando Carneiro da Silva
Secretária de Turismo	Roneide Pereira da Silva
Região Turística	Vale da Serra da Mesa
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	C
Área da unidade territorial [2020]	9.843,247 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Relevo

O município de Niquelândia é coberto por montanhas e vales. Possui uma altitude que varia de 550 a 660 metros. Nas áreas mais elevadas, como morros e montanhas, a altitude pode variar de 700 metros a 1400 metros (nos pontos extremos, como picos). No município estão as serras: serra da Mantiqueira, da Jacuba, Serra Negra, Serra da Mesa.

B) Recursos minerais

Além da maior reserva de Níquel do mundo, em Niquelândia também foram encontrados 120 outros minerais, entre eles: cobre, cobalto, ferro, manganês, mica, cristal, diamante e até urânio.

C) Geologia

É uma região representada por grandes estruturas de natureza vulcano-sedimentar, constituindo verdadeiros maciços montanhosos, alinhados na direção sul-norte. Complexo de Niquelândia: Complexo litológico estrutural apresentando o formato de uma pênula, com eixo levemente inclinado para NE e base tangenciando a cidade de Niquelândia. De oeste para leste, sucedem-se: Sequência de Indaianópolis, que são meta vulcanos-sedimentares, mesoproterozóicas pertencentes à faixa Brasília, onde predominam anfíbolitos, xistos e rochas calciossilicáticas; Sequência Serra dos Borges, que são ortometamórficas, mesoproterozóicas, constituídas de metagabros, meta anortositos e metapiroxenitos; Unidade Máfica Central, paleoproterozóica, constituída de metanoritos e metagabros; Unidade Ultramáfica, paleoproterozóica, constituída predominantemente de ortometamorfitos ultramáficos (metadunito, bronzitito) e Unidade Máfica do Leste, paleoproterozóica, constituída predominantemente de metagabronoritos e metagabros.

D) Hidrografia:

Niquelândia: Integra a bacia Tocantins-Araguaia, com mais de 100 mananciais, grutas, lagos, cachoeiras e grandes rios como o Traíras e o Maranhão.

E) Bioma:

O ecossistema é o cerrado, garantindo-lhe uma excelente produção agrícola, A quase totalidade de suas terras são agricultáveis e o farto manancial de águas faz com que se desenvolva grandes lavouras irrigadas, aumentando sensivelmente a sua produtividade.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,3 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	6.052 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	39 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,8 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,9
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,4
Matrículas no ensino fundamental [2020]	4.385 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	1.327 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 24.041,58
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	83,3 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,715

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.786
Mobilidade Urbana	0.955
Condições Ambientais Urbanas	0.939
Condições Habitacionais	0.862
Serviços Coletivos Urbanos	0.672
Infraestrutura	0.502
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2569º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Niquelândia – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,16	3,1	4,28	7,79	2,99	6,59	4,32

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Aniversário de Niquelândia Dia de São José



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Cavalgada Rumo ao Muquém 45 quilômetros



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	



Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festa do Divino Espírito Santo Capina do Largo



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Festa de Santa Efigênia Exposição Agropecuária



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Romaria de Muquém Festa de Nossa Senhora da Abadia



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Festival gastronômico- Josephina's (Comida de Tradição)



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Festa da Mangaba



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal/ Réveillon



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



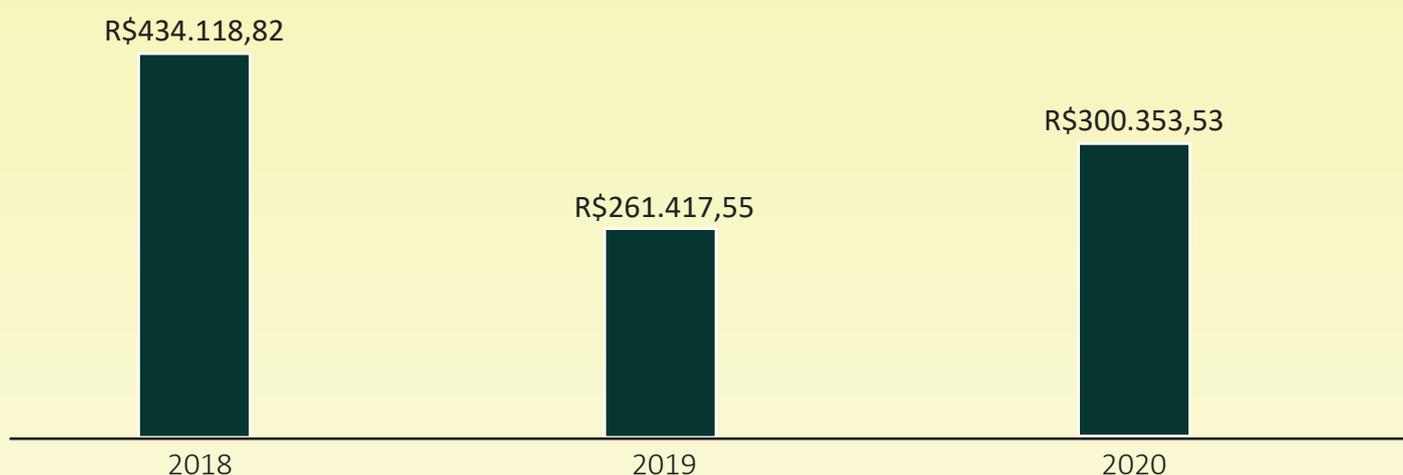
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Niquelândia os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Niquelândia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Niquelândia	R\$434.118,82	R\$261.417,55	R\$300.353,53
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,32%	0,17%	0,31%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Niquelândia a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

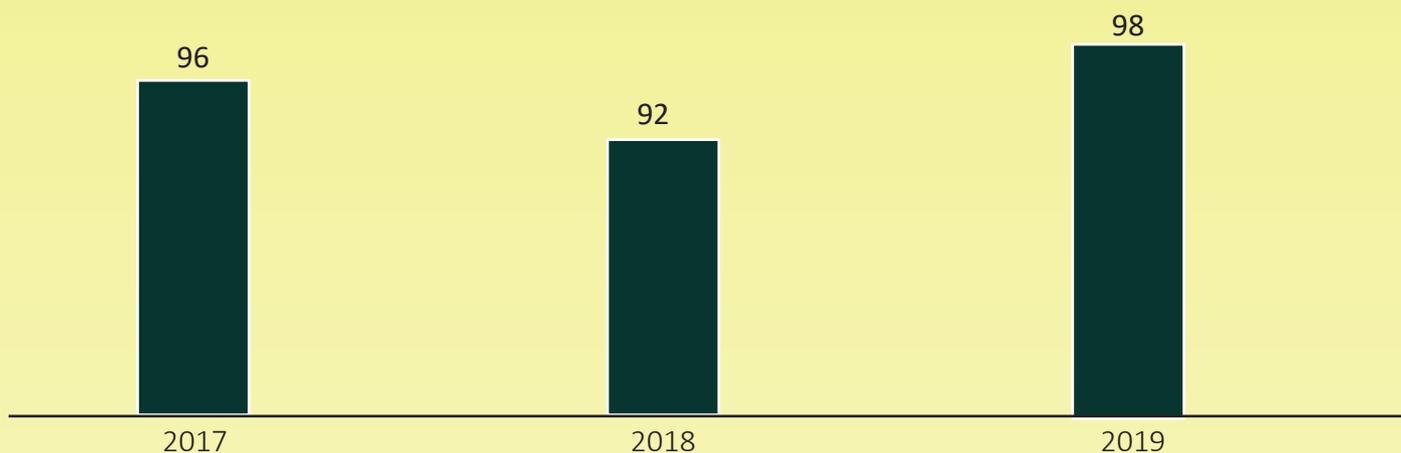
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Niquelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Niquelândia	96	92	98
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,59%	0,58%	0,63%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Niquelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



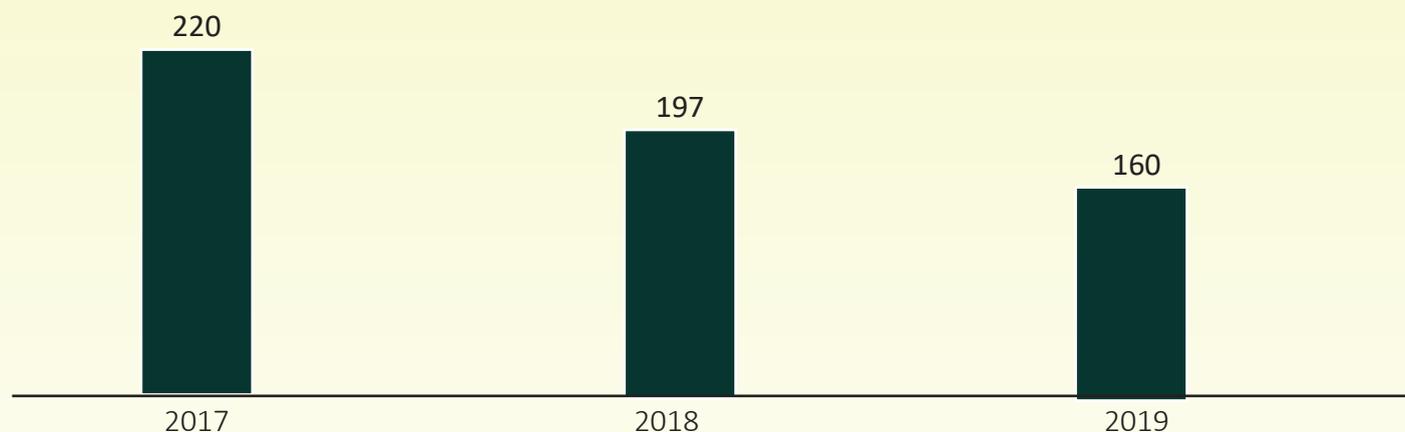
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Niquelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Niquelândia	220	197	160
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,35%	0,30%	0,25%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Niquelândia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

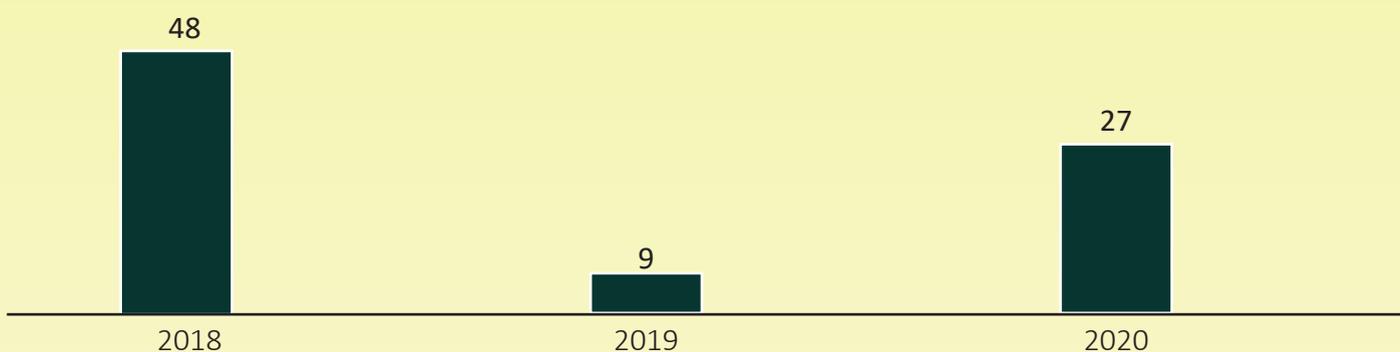


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Niquelândia nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Niquelândia	48	9	27
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	2,26%	0,32%	0,58%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Niquelândia nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Caldasinha a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e não possui Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Turismo de pesca no Lago Serra Da Mesa, turismo religioso com a Romaria de Muquem, ecoturismo no Lago Azul e Cachoeira de Serra Negra , dentre outras.

TECNOLOGIA



Telefonia: Atuam no município de Niquelândia: Vivo, Tim, Claro e Oi (3G E 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar)

ACESSIBILIDADE



Estacionamentos Reservados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

